

CAMPANHA SALARIAL 2013

Aeroviários e aeronautas unificam pauta de lutas

A pós aprovação nas assembleias realizadas em todo o país, os sindicatos de aeroviários e aeronautas e a Fentac unificaram a pauta de lutas da campanha salarial 2013.

O índice de aumento reivindicado pelos trabalhadores é de 12% sobre os salários. Nos itens econômicos, é reivindicado aumento nos pisos: R\$ 1.104,60 para auxiliar de serviços gerais, R\$ 1.213,93 para auxiliar de manutenção de aeronaves, R\$ 1.259,18 para agente de proteção,

R\$ 1.600,00 para operador de equipamento, e R\$ 1.766,23 para mecânico de manutenção de aeronaves. Os aeroviários lutam também pela criação do piso de despachante e agente de check in e agente de aeroporto, no valor de R\$ 1.600,00; por cesta básica de R\$ 334,42; vale de seis horas de R\$ 16,66, e de oito horas no valor de R\$ 22,72.

Na assembleia realizada em Porto Alegre, os aeroviários autorizaram o Sindicato a ingressar com ação coletiva pela correção do FGTS.

A primeira rodada de negociações com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) acontece em 17 de outubro. A entrega da pauta será feita em 30 de setembro.

A direção do Sindicato ressalta que a união de aeroviários e aeronautas na campanha, unificando a luta, garante força aos sindicatos. Além disso, é preciso somar o engajamento e a mobilização dos trabalhadores, em prol de avanços para ambas categorias. Também estão em pauta novos direitos sociais.

Condições de trabalho e irregularidades da AirSpecial são debatidas com a Infraero

A direção do Sindicato reuniu-se, em 16 de setembro, com o superintendente da Infraero no Aeroporto Salgado Filho, Jorge Erdina. Foram discutidos os problemas enfrentados pelos aeroviários no aeroporto e as irregularidades da AirSpecial, que presta serviços terceirizados para a estatal no setor de Raio X.

Também foram debatidas a redução do número de funcionários da AirSpecial e a privatização dos aeroportos.

O Sindicato cobrou melhorias na infraestrutura, como vestiários, manutenção dos banheiros, refeitório.

O representante da Infraero disse que a estatal tem ciência de todos os problemas (inclusive as irregularidades cometidas pelas

terceirizadas) e confirmou que uma área já foi destinada para a construção de um vestiário para os trabalhadores da TAM. Quanto à AirSpecial, o superintendente disse que a Infraero não pretende romper contratos, mas que irá avaliar cada caso quando acabar a vigência do contrato com as empresas (daqui um ano no caso da AirSpecial). A hipótese de retomada do setor de Raio X pela Infraero (uma estatização do setor) foi desmentida.

A AirSpecial comete uma série de irregularidades, todas já denunciadas pelo Sindicato. A Justiça, por exemplo, já confirmou que é direito do aeroviário o pagamento da cesta básica no período de férias, em ação movida pela entidade, condenando a

empresa. A empresa também não paga horas extras e mercantilizou os cursos de APACs.

O superintendente sugeriu ao Sindicato que a entidade realize os cursos de formação inicial, para evitar essa mercantilização.

O Sindicato também denunciou que uma supervisora da AirSpecial solicitou a um dirigente sindical, a pedido da gerência, que ele não falasse com os trabalhadores sobre os problemas da Infraero e da AirSpecial. A atitude demonstra uma postura antissindical, pois é papel do Sindicato conversar com os trabalhadores sobre condições de trabalho e direitos. O superintendente disse que a Infraero entende que as empresas devem respeitar as entidades sindicais.

Galvanoplastia da TAP conquista adicional máximo de insalubridade

Os aeroviários que atuam no setor de Galvanoplastia da TAP já começaram a receber o adicional de insalubridade no grau máximo. O Sindicato ingressou com a ação coletiva em 2009. Dezesete trabalhadores foram contemplados. O adicional representa um acréscimo de cerca

de 40% de um salário mínimo.

A galvanoplastia, por manipular banhos com metais pesados, é uma atividade altamente insalubre, realizada num local quente e com muito ruído, gera grande risco e é agressiva tanto às pessoas quanto ao meio ambiente. Por tudo isso, ela exige inúmeros controles para

que não ocorram vazamentos. O Sindicato denunciou diversas vezes a exposição dos trabalhadores no setor e seus riscos, inclusive ambientais. A decisão comprova que a atividade exercida é de extremo risco à saúde. Os retroativos também serão pagos.

Sobrecarga na Swissport castiga aeroviários

Continua o problema da falta de funcionários na Swissport, gerando sobrecarga excessiva para os trabalhadores. Ontem, por exemplo, a Swissport encarregou apenas quatro funcionários para descarregar duas aeronaves.

Já houve outros casos em que somente dois aeroviários descarregaram um avião. A situação é gravíssima, porque põe em risco os trabalhadores. A Swissport deveria contratar mais funcionários, mas ela deixa de fazer isso e também não paga horas extras para os trabalhadores. O Sindicato está tomando as providências cabíveis, inclusive junto à Gol, que terceiriza os serviços da Swissport.

Veja no face do Sindicato

Veja o programa da jornalista Maria Leitão, no site G1, sobre a volatilidade do dólar e seu impacto nas companhias aéreas. Ela debateu o assunto com o presidente da Avianca do Brasil, José Efromovich, e o presidente da Gol, Paulo Sérgio Kakinoff. Confira no link: www.facebook.com/santos.dumont.560



Audiência da ação da TAM foi remarçada para 2014

No dia 23, o Sindicato participou de audiência da ação civil pública movida pelo Ministério do Trabalho contra a TAM. A reunião, no entanto, foi adiada para 28 de janeiro de 2014, às 9 horas. A ação visa garantir aos trabalhadores os sapatos adequados, para todos os setores e conforme a função, como parte integrante do uniforme.

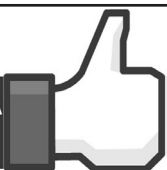
Errata

Na matéria da edição do dia 11 de setembro, intitulada "Swissport enfrenta na Justiça acusação de assédio", erroneamente foi publicado "assédio sexual", ao invés de "assédio moral".

A notícia trata de uma audiência de um processo de assédio moral no qual a Swissport é acusada por uma trabalhadora.

A matéria completa está disponível no site, no link: <http://migre.me/gcvbs>.

CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK



<http://goo.gl/YD7BY>

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 25/09/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à